



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

SÃO JOSÉ DO CERRITO /SC2023-2024

Prefeito(a) Municipal

José Dirceu da Silva

Vice-Prefeito(a)

Leonardo Garcia Heinzen

Secretário(a) Municipal de Saúde

Edson Muniz Moraes

Secretário(a) Municipal de Assistência Social

Ediane de Souza de Almeida

Secretário da Fazenda

Edu Ortiz Figueiredo

Secretário Municipal de Agricultura

Antônio Paes de Oliveira

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Marcos Rodrigo Freitas

Edson Muniz Moraes



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	03/10/2023	Versão inicial – V.1 1º Documento com 36 páginas.	Ponto focal do VIGIDESASTRE Municipal
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano

Local	Responsável
Prefeitura Municipal	José Dirceu da Silva
Defesa Civil	
Secretaria de Saúde	Edson Muniz Moraes Marcos Rodrigo Freitas Oliveira
Diretoria de Assistência Social	Ediane de Souza de Almeida



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	E-mail	Telefone(s)
Secretário (a) Municipal de Saúde	Edson Muniz Moraes	saudecerrito@hotmail.com	(49)999801035
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitaria)	Marcos Rodrigo Freitas Oliveira	visasaojosedocerrito@gmail.com	(49) 991382422
Prefeito (a)	José Dirceu da Silva		(49) 988115904
Vice-prefeito (a)	Leonardo Garcia Heinzen		(49) 988329152
Secretário (a) de Obras Transportes e Serviços Públicos			
Secretário (a) de Assistência Social			
Defesa Civil			



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes	
I.	Marcos Rodrigo Freitas Oliveira (visa)
II.	Edson Muniz Moraes
Colaboradores	
I.	Kelly Cristhina da Silva Pinheiro
Revisores	
I.	
II.	

Lista de Abreviaturas

ACS - Agente Comunitário de Saúde

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

SUS - Sistema Único de Saúde

CISAMURES – Consórcio Intermunicipal de Saúde



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Lista de Figuras



Localização: Mesorregião Serrana

Microrregião Campos de Lages

Área: 946,243 km²

Distância da Capital: 269Km



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Sumário

Apresentação.....	8
1.1 Objetivo Geral	9
1.2 Objetivos Específicos.....	9
2. Marco legal e normativo	9
3. Caracterização do Município.....	11
3.1 Aspectos Socioeconômicos	11
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	11
3.3 Atividades Econômicas.....	11
3.4 Características físicas	12
3.4.1 Clima.....	12
3.4.2 Pluviometria	13
3.4.3 Pedologia.....	14
3.5 Hidrografia.....	15
3.6 Saúde.....	17
3.7 Assistência Social	17
3.8 Segurança	18
3.9 Obras	18
4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos	18
5. Gestão de Risco em Desastres.....	20
5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE	21
5.2 Atuação de gestão do risco.....	22
5.2.1 Ocorrência de Estiagem.....	22
5.2.2 Ocorrência de Granizo.....	24



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

5.2.3 Ocorrência de Enxurradas.....	25
5.2.4 Ocorrência de Vendaal	28
5.2.5 Ocorrência de Doenças Infecciosas Virais	30
6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.....	32
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES).....	32
6.2 Sala de situação	32
7. Informações à população.....	33
8. Capacitações.....	33
9. Referências	34
Anexos	35



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Apresentação

Os Desastres Naturais constituem um tema cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, independentemente destas residirem ou não em áreas de risco. Ainda que em um primeiro momento o termo nos leve a associá-lo com terremotos, tsunamis, erupções vulcânicas, ciclones e furacões, os Desastres Naturais contemplam, também, processos e fenômenos mais localizados tais como deslizamentos, inundações, subsidências e erosão, que podem ocorrer naturalmente ou induzidos pelo homem, que são nossa realidade local.

Para haver redução de riscos, precisa-se prever o que pode acontecer de errado e assim planejar para prevenir qualquer urgência e emergência

Preocupados com o que fazer em situações de riscos emergenciais, o município de São José do Cerrito está criando O Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública – PPR ESP. Visando a prevenção de desastre no município de São José do Cerrito é necessário traçar metas para evitar os riscos pré existentes.

Primeiramente deve-se identificar e avaliar os riscos e posteriormente, atuar de modo de minimizar a probabilidade e a intensidade da ameaça, e também, atuar na redução de vulnerabilidade e fortalecendo a capacidade de enfrentamento dos riscos.

O Município de São José do Cerrito apresenta dois setores de risco: O primeiro é o Rio Antunes que corta a cidade, localizado nos bairros Centro, Vila Rosena e Santo Antônio. Nesse setor o principal risco são as residências, que por serem de pequeno porte, de madeira ou alvenaria e ao baixo padrão construtivo, apresentam alta vulnerabilidade e propensão a sofrerem dano quando ocorrer chuva torrencial. Segundo setor de risco está localizado na BR 282.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

Manter o atendimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como intensificar as ações de promoção e prevenção da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações atribuladas provocadas por desastre naturais que atinge a população

1.2 Objetivos Específicos

- Garantir a remoção da população atingida do local afetado;
- Garantir assistência médica à população atingida;
- Intensificar e implementar as ações de Vigilância em Saúde;
- Intensificar a intersectorialidade da secretaria de saúde com as outras secretarias da prefeitura e demais órgãos.

2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - "ÁGUA PARA TODOS".
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): "Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Corona vírus (2019-nCoV)".
- Decreto nº 10.212 (2020): "Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005". No documento "Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)" referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, "a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas".
- Portaria SES nº 614 (2021): visa "instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde".



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. Caracterização do Município

3.1 Aspectos Socioeconômicos

O município de São José do Cerrito está localizado na Serra Catarinense, pertencente à região da AMURES, composta por 18 municípios do Estado de Santa Catarina, está situado a 879 metros acima do nível do mar. São José do Cerrito está localizado às margens da BR 282, na região serrana de Santa Catarina, a 270 km de Florianópolis e a 40 km de Lages - centro polarizador da serra Catarinense, entre Lages e Campos Novos, na latitude 28°55'44" e longitude 51°08'32". A superfície do município é de 946,243 km² e sua população estimada é de 8.054 pessoas. A taxa de crescimento da população é inferior à do êxodo rural, pois os jovens ao atingir a fase da adolescência por falta de oportunidade de lazer, aliado a falta de perspectiva que tangem ao trabalho, e ainda a necessidade de formação para uma profissão, diferente da de seus pais, fazem com que saiam para outros centros urbanos, na busca de oportunidade de trabalho, estudo e sobrevivência. A faixa etária predominante no Município em 2021 é a classe adulta e trabalhadora, visto que mesmo com poucas oportunidades de emprego, grande parte da população considera-se ativa para o trabalho, continuando residindo no município.

O município também tem como limites naturais os tradicionais rios: Rio Caveira que separa em parte Lages, São José do Cerrito e São José do Cerrito e o Rio Canoas que separa Campos Novos, São José do Cerrito e Curitibaanos.

Ao Sul o município de São José do Cerrito limita-se com São José do Cerrito e Lages; ao Norte com Curitibaanos e Brunópolis; ao Leste com Correia Pinto, ao Oeste com Vargem, Cerro Negro e Abdon Batista.

O clima é mesotérmico úmido. As temperaturas mais elevadas chegam a 35°C no verão e as mais baixas atingem 05°C negativos no inverno. As condições climáticas não representam grandes limitações para o cultivo agropecuário, e também possibilitam o plantio de espécies adaptadas ao frio.

Média de renda da população em relação ao salário mínimo. O índice de desemprego ultrapassa a 18% da população e economicamente ativa. As condições de sobrevivência classificam o município no nível médio baixo.

O município de São José do Cerrito possui 19 microbacias e 36 comunidades, as quais se apresentam



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

com características de terem suas populações esparsas. Que são: Araçá, Bela Vista, Bom Jesus, Cachoeira, Campina Dorgelo, Campina Grande, Cerro Pelado, Corredeira, Cruz Alta, Ermida, Erva Doce, Faxinal dos Ferreiras, Glória, Goiabeira, Gramados, Gramados dos Oliveiras, Itararé, Mineiros, Nossa Senhora da Salete, Passos dos Fernandes, Passo Fundo, Pinheiros Ralos, Ponte Canoas, Rincão dos Albinos, Rincão dos Muniz, Salto dos Marianos, Santa Catarina, Santo Antônio dos Pinhos, São José, São João das Palmeiras, São Geraldo, São Miguel, São Roque, São Sebastião da Barra, Socorro e Vargem Bonita.

São José do Cerrito é banhado pela bacia do Rio Canoas, os principais afluentes são Rio Caveiras, Rio Passo Fundo, Rio Amola Faca, Rio Lajeado Goiabeira e Rio Lajeado Rolante; os que cortam a cidade Rio Antunes, Rio Refuga Baiano e Rio do Tigre.

A sede do município conta com o abastecimento de água tratada. Coordenado pela CASAN, à estação de tratamento possui um reservatório de 18.404m³. Atendendo as residências do perímetro urbano cobrindo 90% da população, os outros 10% usam água da fonte sem tratamento. O tratamento dos dejetos humanos contemplado com a estação de tratamento de esgoto é a sede e bairros, embora não atenda toda a área urbana.

Na área rural a maioria das propriedades rurais possui água encanada, mas sem nenhum tipo de tratamento, algumas possuem fonte protegida e outras são nascentes a céu aberto, muitas vezes sem nenhum cuidado, e desprotegidas, sem mata ciliar, proporcionando o acesso de animais domésticos e silvestres.

A Epagri e a Secretaria Municipal da Agricultura tem um trabalho voltado à proteção de fonte (modelo Caxambú), este trabalho foi fomentado com o Programa Microbacias - 2, a aplicação de recursos nas inversões rurais, nas questões ambientais foi instalada 360 módulos sanitários, mudando a realidade das famílias cerca de 80% das propriedades tem banheiro com fossa séptica, os resultados obtidos foram qualidade de vida das famílias que residem nomeiorural.

Foi ainda aprovado em 2020 um projeto Sanitário para construção de banheiros nas residências rurais pré-cadastradas, na modalidade melhorias sanitárias domiciliares- MSD, através do parecer 001/CMS de 25 de maio de 2020.

A coleta de lixo no meio urbano é realizada três vezes por semana na área urbana e ainda são realizadas coleta de lixo na área rural, seguindo a BR 282 quinzenalmente, atendendo as famílias, o comércio, as indústrias e outras repartições públicas e privadas, o resíduo é destinado ao lixão de Lages, através de convênio técnico.

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O índice de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, é uma medida resumida do progresso em longo prazo, em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda educação e saúde.

Escolarização 6 a 14 anos: [população residente no município de 6 a 14 anos de idade matriculada no ensino regular/total de população residente no município de 6 a 14 anos de idade] x 100

Fontes:

Área Territorial: Área territorial brasileira 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023

População residente: Censo 2022: População e Domicílios - Primeiros Resultados

Densidade demográfica: Censo 2022: População e Domicílios - Primeiros Resultados

Escolarização 6 a 14 anos: IBGE, Censo Demográfico 2010



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

Mortalidade infantil: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 2017

Receitas realizadas: Contas anuais. Receitas orçamentárias realizadas (Anexo I-C) 2017 e Despesas orçamentárias empenhadas (Anexo I-D) 2017. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional, Siconfi: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília, DF, [2018]. Disponível em: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf. Acesso em: set. 2018

Despesas empenhadas: Contas anuais. Receitas orçamentárias realizadas (Anexo I-C) 2017 e Despesas orçamentárias empenhadas (Anexo I-D) 2017. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional, Siconfi: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília, DF, [2018]. Disponível em: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf. Acesso em: set. 2018

PIB per capita: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal

0,636 [2010]



0.700



ca

Buscar



0.300

0.200

1991

2000

2010



Mortalidade infantil

62,5 óbitos por mil nascidos vivos [2020]



Receitas realizadas

21,741,07 R\$ (x1000) [2017]



Despesas empenhadas

17,931,25 R\$ (x1000) [2017]



PIB per capita

23,751,33 R\$ [2020]





GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.3 Atividades Econômicas

Localizado na Serra catarinense, o município de São José do Cerrito ocupa uma área de 946,25 quilômetros quadrados e possui uma população de 8.708 habitantes.

A economia é baseada na atividade agrícola e São José do Cerrito é um dos maiores produtores de feijão do Estado.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.4 Características físicas

Características geográficas

<u>Área total</u>	946,243 km ²
<u>População total</u>	(Censo 8 708 hab.
<u>IBGE/2022)</u>	
<u>Densidade</u>	9,8 hab./km ²

3.4.1 Clima

São José do Cerrito tem o clima Mesotérmico úmido, com temperatura média de 16,1°C

Os eventos adversos mais frequentes no histórico do município são as enxurradas que, em ocasiões de chuvas fortes e rápidas, como as que ocorrem no período de verão, podem provocar danos especialmente no interior do município (transbordando rios, riachos, danos em estradas e pontes). O município teve também períodos de estiagem que provocaram prejuízos na agricultura, porém, não houve desabastecimento de água para consumo humano.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.4.2 Pluviometria

Em São José do Cerrito as chuvas excedem e pluviosidade de 1.570 mm/ano



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.4.3 Pedologia

São José do Cerrito, pertencente à Serra Catarinense de Santa Catarina.

A caracterização dos solos da microbacia em escala de semi-detelhe foi realizada por meio de observações de campo e uso de geotecnologias. O reconhecimento das unidades geomorfológicas foi feito através do uso de técnicas de aerofotogrametria e geoprocessamento, a partir de catorze fotos aéreas que cobrem a microbacia.

Em seguida foram selecionados cinquenta e quatro pontos de observação em diferentes locais da microbacia, sendo que, em oito deles foi realizada a descrição morfológica a campo e a coleta de solos para as análises químicas, físicas e mineralógicas do solo, para então determinar as classes dos solos, segundo o Sistema Brasileiro de Classificação. Os levantamentos obtidos com base nas observações em campo e processamento em gabinete mostram predominância de NITOSSOLO VERMELHO nas áreas planas e de baixa altitude, no fundo de vale, próximas ao riacho Lajeado dos Mineiros. Já, nas áreas mais declivosas de encostas predominam os solos CAMBISSOLO HÁPLICO, NEOSSOLO REGOLÍTICO e NEOSSOLO LITÓLICO. Nos topos planos em sopé de montanhas predominam os solos NITOSSOLO BRUNO. Os resultados preliminares indicaram que o relevo e a geomorfologia influenciaram sobre as classes e distribuição de solos na microbacia.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.5 Hidrografia

A rede hidrográfica interna abastece os dois Rios principais localizados nas divisas Sul e Norte do município. Sendo que a menor parte do território municipal, incluindo a sede, drena seus excedentes hídricos para o Rio Pelotas e, aproximadamente 57% da área municipal, contribuem para o Rio Caveira/Canoas. Área urbana do município é banhada por córregos, responsável por alguns eventos de inundação. Na área rural, embora alguns rios extravasem, não há atingimento de moradias pelas águas.

A estação São José do Cerrito, código 02750020, está localizada na Latitude 27°39'42"S e Longitude 50°34'42"O; na sub-bacia 71, sub-bacia do rio Canoas A estação pluviométrica localiza-se na sede do município de São José do Cerrito. Esta estação encontra-se em operação desde 1976 e o período utilizado na elaboração da equação IDF foi de 1977 a 2017.

Os dados para definição da equação foram obtidos a partir dos dados diários de precipitação coletados em um pluviômetro modelo Ville de Paris operado pela CPRM–Serviço Geológico do Brasil.

Segundo o mapa de domínios hidro geológico de Santa Catarina, São José do Cerrito está inserido no subdomínio faturado Serra Geral. Sua condutividade hidráulica é extremamente variada.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.6 Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde dispõe de assistência integral à saúde, respeitando as necessidades específicas de todos os segmentos da população. Trabalha na identificação e controle dos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, mediante, especialmente, ações referentes à:

vigilância sanitária;
vigilância epidemiológica;
saúde do trabalhador;
saúde do idoso;
saúde da mulher;
saúde da criança e do adolescente;
saúde dos portadores de deficiências;
dos doentes crônicos

Preocupada em participar e formular Políticas Complementares à saúde pública na execução das ações de saneamento básico e medidas protetivas ao meio ambiente, incluindo o trabalho, atuando em relação ao processo produtivo para garantir: a adoção de medidas preventivas de acidentes e de doenças do trabalho. A adoção de política de recursos humanos em saúde e na capacitação, formação e valorização de profissionais da área, no sentido de proporcionar melhor adequação às necessidades específicas do município e aos segmentos da população cujas particularidades requerem atenção especial, de forma a aprimorar a prestação de assistência integral.

A Secretaria Municipal de Saúde fica situada na rua: João Otávio Garcia- nº 123 – Centro. Fone (49) 32421380. O Secretário Municipal de Saúde é o sr. Edson Moraes Muniz

O setor de Vigilância Sanitária vem executando ações de fiscalização no perímetro Urbano e Rural para liberação de Alvará Sanitário, com prioridade ao programa SISAGUA atendendo a Portaria 518, realiza fiscalização nos estabelecimentos comerciais do município.

O setor de Vigilância Sanitária trabalha junto com a equipe da ESF – Estratégia da Saúde da Família, por entender da importância do trabalho diretamente nas residências com a visita domiciliar da equipe e mensalmente das Agentes Comunitárias de Saúde, por assim entender como sendo um meio de comunicação rápida, direcionada e focada na prevenção à saúde.

A Vigilância Sanitária Municipal conta com Fiscal Sanitário tendo a sua disposição sala, equipada com: mobiliário, materiais e equipamentos de verificação dos produtos fiscalizados ou apreendidos, EPI'S e veículo para deslocamento do técnico.

Em 2020 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) o Plano de ações da VISA 2020-2023 o qual contempla no item 1- Da gerência de inspeção e monitoramento de produtos da área alimentícia, de cosméticos e saneantes, de interesse da saúde, de medicamentos e de produtos da saúde; item 2- Da gerência de inspeção e monitoramento de serviços em saúde de interesse da saúde; programas especiais e serviços de saúde; item 3- Da gerência de saúde ambiental da qualidade da água e dos riscos ambientais; item 4- Da gerência de saúde do trabalhador da saúde do trabalhador e dos serviços de saúde; o plano consta ainda com o nome do profissional responsável da VISA, Marcos Rodrigo Freitas, perfil característico com profissional de nível médio e vínculo efetivo.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.7 Assistência Social

A Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de São José Cerrito – SC está localizada na R. Anacleto da Silva Ortiz, 94 - Centro, fone: 49 3242 1111. A Secretária é a Sra. Ediane de Souza de Almeida

3.8 Segurança

No município de São José do Cerrito não existe a Secretaria de Segurança Pública, contando somente com a segurança da Polícia Militar e Civil.

3.9 Obras

A Secretaria Municipal de obras é responsável por formular, planejar, coordenar e controlar as políticas voltadas para as atividades relativas à execução, conservação e fiscalização de obras públicas municipais, sendo eles de construção, reforma e manutenção, nos termos propostos pelos órgãos da administração direta. É responsável ainda pela formulação, coordenação, articulação e execução de projetos e obras de implantação e revitalização de vias urbanas e rurais.

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Os desastres naturais são fenômenos que atingem diretamente a sociedade de forma negativa. Quando ocorrem, podem trazer consequências para o ser humano e apesar da avançada tecnologia muitos desastres naturais são imprevisíveis. Muitos desastres acontecem porque o planeta Terra vem sofrendo cada vez mais com o aquecimento global e a deterioração ambiental, aumentando os desastres naturais, ocasionando o desequilíbrio da natureza.

Dentre todas as classificações de desastres naturais, o município de São José do Cerrito registrou quatro modalidades nos últimos 10 anos:

Vendaval: Deslocamento violento de uma massa de ar, de uma área de alta pressão para outra de baixa pressão. Ocasionalmente causam danos como quedas de árvores, danos nas plantações, destelhamento, derrubada de fios entre outros que podem ocasionar o caos para população.

Enxurradas: causadas por tempestades intensas com trovoadas. Podem durar minutos ou horas dependendo da intensidade da chuva e das condições do solo.

Chuvas Intensas: tem pouco tempo de duração, mas com volume de água em grandes proporções

Estiagem: é quando ocorre as secas devido a falta de chuva ocasionando danos, principalmente, na agricultura e pecuária.

Desastre Antropogênico, são ocasionados pela ação humana, ou seja, contaminação de rios, fogo em vegetação, vazamento de gases tóxicos.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Desastres Naturais e Antropogênicos (Reconhecidos) ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE)	Breve relato
10/2013	Enxurrada	Intensidade grande de chuva, com alagamento e desbarrancamento.
10/2014	Chuva de Graizino	Destruição de plantação, residências, comércios, carros
10/2015	Chuvas Intensas	Alagamentos de ruas e residências.
06/2017	Chuvas Intensas	Alagamentos de ruas e residências.
10/2018	Vendaval	Destruição de casas, comércios, igrejas e órgãos públicos.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

06/2020	Estiagem	Devido à grande seca, foi distribuída água potável para famílias, que residem na zona rural
10/2020	Chuva de Granizo	Destruição de telhados de residências e comércios, plantações afetadas e prejuízos materiais.
05/2023	Chuvas Intensas	Alagamentos nas ruas principais, atingiu algumas casas, porém não houve deslocamentos das famílias.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

5. Gestão de Risco em Desastres

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

O Programa VIGIDESASTRE baseia-se nas diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde e é composto de modelo, campo e forma de atuação, com proposta de ações básicas e estratégicas, competências e atribuições para os três níveis de governo. Sua gestão compete à Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental da Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS/MS, no nível Federal, e às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde nos estados e municípios. Os desastres podem afetar a saúde pública sob diversos aspectos:

Provocam um número inesperado de mortes, ferimentos ou enfermidade e congestionam os serviços locais de saúde;

Danificam a infraestrutura local de saúde e alteram a prestação de serviços de rotina e ações preventivas, com graves consequências em curto, médio e longo prazos, em termos de morbimortalidade;

Comprometem o comportamento psicológico e social das comunidades;

Causam contaminação dos alimentos e sua consequente escassez, com graves consequências à Saúde tanto orgânicas quanto nutricionais;

Provocam deslocamentos espontâneos da população, acarretando risco epidemiológico;

Aumentam exposição climática da população desabrigada;

Destroem ou interrompem os sistemas de produção e distribuição de água para consumo humano;

Danificam os sistemas de esgotamento sanitário favorecendo a proliferação de vetores nocivos à saúde;

Interrompem os serviços de coleta, transporte e tratamento de resíduos sólidos, incluindo os de serviços de saúde e comprometem os serviços de limpeza urbana;

Aumentam o risco de ocorrência de doenças transmissíveis.

A pesar da criação do PPR – ESP, o Município de São José do Cerrito não conta com a criação do Programa VIGIDESASTRE.

Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Etapa	Fase	Objetivo
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecer, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE

Desastre	Código COBRADE
Enxurrada: Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0
Tempestade Local/Convectiva - Vendaval: Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5
Estiagem: Período de baixa ou nenhuma pluviosidade em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0
Alagamentos: Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas	1.2.3.0.0



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

de drenagem urbana e conseqüente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas	
Doenças Infecciosas Virais: Aumento brusco, significativo e transitório de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0

5.2 Atuação de gestão do risco

5.2.1 Ocorrência de ESTIAGEM

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual via e-mail e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. VIGIDESASTRE
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
 SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Secretaria de Obras Transportes e Serviços Públicos
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde.	Secretaria da Saúde, por meio das Agentes Comunitárias de Saúde e Endemias.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que buscar atendimento.	Secretaria da Saúde.
	Providenciar Caminhão Pipa para distribuição de água potável às famílias atingidas.	Secretarias de Saúde, Agricultura e Obras Transportes e Serviços Públicos.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
 SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Reconstrução	Providenciar perfuração de poços artesianos no município.	Secretarias de Agricultura, Obras Transportes e Serviços Públicos e Epagri.
	Solicitar o aumento da capacidade de distribuição de água pela CASAN.	Secretaria de Administração e Finanças.

5.2.2 Ocorrência de GRANIZO

Redução de riscos	Ações	Coordenadores Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade com granizo na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura Municipal.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
 SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Preparação	Organizar espaços físicos (abrigo) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
	Articulação Inter setorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Obras Transportes e Serviços Públicos.

5.2.3 Ocorrência de ENXURRADAS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de chuvas intensas na região, com possíveis elevação das vazões de água.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
 SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Mitigação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.
Preparação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de chuvas intensas na região, com possíveis elevação das vazões de água.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Redução de riscos	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.
Prevenção	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
	Articulação Inter setorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Obras Transportes e Serviços Públicos.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto à Secretaria de Estado da Saúde	Secretaria de Saúde.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento dos números de famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público.	Secretaria da Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Remoção dos moradores que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que tiveram as residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, por meio das Agentes Comunitárias de Saúde.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que buscar atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras Transportes e Serviços Públicos e Defesa Civil.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

5.2.4 Ocorrência de VENDAVAL

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes da Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e Whatsapp	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
Mitigação	Divulgar alertas à população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade e ventos na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
 SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
	Articulação Inter setorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Obras Transportes e Serviços Públicos
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto à Secretaria de Estado da Saúde	Secretaria de Saúde.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento das famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Remoção dos moradores que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que tiveram suas residências atingidas e danificadas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água potável.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Epidemiológica e Vigilância Sanitária.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que buscar atendimento.	Secretarias de Saúde e Assistência Social



GOVERNO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
 SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras Transportes, Serviços Públicos e Defesa Civil.
---------------------	---	---

5.2.5 Ocorrência de DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Desenvolvimento de atividades educativas continuadas sobre os cuidados relacionados à prevenção.	Secretaria de Saúde, em conjunto com a Secretaria de Educação.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência no aumento de casos de doenças infecciosas virais.	Equipes da Secretaria de Saúde, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Adequar a Unidade de Saúde para atender a demanda relacionada a esse evento adverso.	Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Disponibilizar medicamentos e insumos necessários, e profissionais capacitados para atender a demanda.	Secretaria de Saúde. Administração Municipal.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
 SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de Riscos	Ações	Coordenadores/ Responsáveis
	Profissionais capacitados para atender a demanda.	

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
	Criação da Sala de Situação	Secretaria de Saúde.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto à Secretaria de Estado da Saúde	Secretaria de Saúde.
Recuperação	Ações	Coordenadores Responsáveis
Reabilitação	Levantamento dos moradores expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Detectar quais os agravos com maior incidência e realizar o manejo específico.	Secretaria de Saúde.
	Readequar os horários de atendimento e escala de trabalho dos profissionais para suprir a demanda.	Secretaria de Saúde.
	Realizar visitas domiciliares e monitoramento da população para orientar sobre os cuidados com a saúde em relação aos sintomas e possíveis agravos.	Secretaria de Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde e Epidemiológica.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (listados no quadro abaixo) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Lista de representantes da SMS

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	E-mail
Edson Muniz Moraes	(49) 999801035	saudecerrito@hotmail.com
Marcos Rodrigo Freitas	(49) 991382422	marcosfreitas37@gmail.com
Kelly Cristhina da Silva Pinheiro	(49) 999135754	saudecerrito@hotmail.com
Patrícia Ransoni	(49) 988592113	patyransoni@hotmail.com

7. Informações à população

O Município de São José do Cerrito utiliza como meios de comunicação disponíveis para alertar a população sobre os riscos caso venha ocorrer algum evento adverso, a rádio municipal comunitária Coração da Serra, a rádio Clube de Lages e as redes Sociais (Instagram e Facebook) da Secretaria Municipal de Saúde e Prefeitura Municipal. Utilizamos também o whatsapp e a orientação à população por meio das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde e do Agente de Endemias.

8. Capacitações

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos da Secretaria de Saúde do município, ou pelos profissionais das outras áreas (Defesa Civil e Corpo de Bombeiros) que atuam na área e possuem o conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

9. Referências

[Climatologia - São José do Cerrito - BR \(climatempo.com.br\)](http://climatempo.com.br)

<https://www.defesacivil.sc.gov.br/>

<https://www.cprm.gov.br/>

<https://cerrito.sc.gov.br/>



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

Lista de equipamentos e máquinas que estão disponíveis na Secretaria de Obras Transportes e Serviços Públicos do município de Bocaina do Sul.

Equipamento/ Máquina	Quantidade
Veículo Fiat UNO	01
Veículo Saveiro	02
Veículo S10	01
Caminhão MB Atron 2729 4X4 Basculante	01
Caminhão IVECO TRACTOR 26 30	01
Caminhão Ford F 110000 Basculante	01
Motoniveladora CASE 846B	01
Motoniveladora VOLVO G930	01
Motoniveladora HUBER WARCO	01
Rolo Compactador XCMG	01
Mini Carregadeira BOB CAT	01
Retroscavadeira CAT 416	01
Retroscavadeira RANDON RD 406	01
Escavadeira Hidráulica JCB 160	01



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CERRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos
Saúde / Secretário	Edson Muniz Moraes	(49) 999801035
Saúde / Enfermeira	Kelly Cristhina da Silva Pinheiro	(49) 999135754
Saúde / Vigilância Sanitária	Marcos Rodrigo Freitas	(49) 991382422
Obras Transportes e Serviços Públicos / Secretário	Jean Carlos de Souza	(49) 988128773
Defesa Civil	-	
Assistência Social / Diretor	Ediane de Souza de Almeida	(49) 988397647
Polícia Militar / Major	Sgt DE BONA	(49) 984229831